

Mudanças

5 MAR 1986

Econômicas

O governo da «Nova República», que o presidente José Sarney herdou o comando com o martírio e morte de Tancredo Neves, avançou no campo econômico e social, tornando a sociedade brasileira mais solidária. Isso granjeou-lhe um apoio de todas as camadas da população, maior mesmo do que o experimentado pela época do «Milagre Econômico» que baseou-se, quase exclusivamente, na internacionalização da economia nacional.

A retomada do desenvolvimento, utilizando a infra-estrutura industrial já montada, foi um dos pontos exponenciais do novo governo. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 8.3% no ano passado. O parque fabril abandonou a crônica ociosidade e o desemprego baixou em taxas substanciais.

Aqui, um resumo de realizações do primeiro ano da «Nova República».

Fim da recessão. Retomada do desenvolvimento econômico.

Crescimento do Produto Interno Bruto em 8.3%.

Crescimento da produção industrial em 9.0%.

Crescimento da produção agropecuária em 8.8%.

Mais de 1.75 milhão de novos empregos criados.

Saldo de 12.5 bilhões de dólares na balança comercial, com exportações de US\$ 25.6 bilhões e importações de US\$ 13.1 bilhões.

Redução de déficit público de 4.4% do PIB, em 1984, para 2.5% do PIB em 1985 e extinção do déficit público em 1986.

Contenção da inflação em 1985 no mesmo nível de 1984, quando a expectativa em março de 1985 era de 300%. Fim da inflação a partir de março de 1986.

Redução nos níveis das taxas de juros.

Reservas internacionais líquidas aumentaram de US\$ 500 milhões, passando de US\$ 4.2 bilhões para 4.7 bilhões em 1985.

Programa de irrigação de um milhão de hectares para culturas. Investimentos de US\$ 4.3 bilhões, gerando 2.5 milhões de novos empregos, em 5 anos.

Reforma agrária. Terra e assistência rural para 1.4 milhão de famílias até 1989. Mais de 4.5 milhões de hectares para cultivo. Maior produção de alimentos. Maior riqueza gerada no campo e diminuição de tensão social urbana.

Agricultura. Incentivo ao produtor rural, garantia de preços mínimos, financiamentos para investimento e custeio da safra.

Conclusão das obras do porto de Vila do Conde, no Pará, e expansão e modernização de diversos portos. Início das obras do Porto de Sergipe.

Iniciado o programa de restauração de rodovias federais com 1.700 km em 85. Restauração de 8.700 km de ferrovias, com empréstimo de US\$ 200 milhões do Banco Mundial.

Construção de 300 km de pavimentação de 280 km de rodovias. Início das obras da rodovia Porto Velho/Rio Branco (500 km) e conclusão da ponte internacional Tancredo Neves, em Foz do Iguaçu ligando Brasil e Argentina.

Conclusão das obras das minas de ferro de Carajás e do porto de Ponta da Madeira, no Maranhão, um dos maiores e mais modernos portos do mundo, que permite escoar a produção dos minérios de Carajás, em escala comercial, desde janeiro de 1986.

Prioridade ao Nordeste. Projeto Nordeste. Investimentos de US\$ 12 bilhões para desenvolvimento do setor rural.

Programa de apoio ao pequeno produtor rural, beneficiando 2.8 milhões de famílias carentes. Programa de educação do meio rural. Programa de ações de saúde.

Justiça tributária. Isenção de recolhimento do Imposto de Renda na fonte para contribuintes com rendimentos mensais brutos até 5 salários mínimos. Isenção para assalariados com rendimentos mensal até 7 salários mínimos e que tenham 3 ou mais dependentes.

Programa de privatização e desregulamentação da economia. Contenção da presença do Estado na economia, eliminação de normas e regulamentos desnecessários.